

Denuncismo preocupa Maldaner

"A preocupação com o denuncismo já não atinge apenas os políticos, mas também grande parte dos jornalistas brasileiros, assustados com a freqüente quebra da ética profissional", alertou o senador Casildo Maldaner, ao comentar as relações do Parlamento com a mídia e a sociedade. O discurso de Maldaner recebeu o apoio de vários senadores que estavam ontem no plenário. **Página 3**



Bernardo Cabral e Benedita da Silva, da CRE, recebem o primeiro-ministro de Mali. **Página 3**

Cabral denuncia avanço de asiáticos na Amazônia

Empresas já compraram 8,6 milhões de acres na região e pretendem chegar nos próximos anos a 22 milhões de acres, segundo informações na Internet

Dutra quer agilidade para projetos de reforma agrária

O senador José Eduardo Dutra (PT-SE) informou ontem ter solicitado ao presidente do Senado, José Sarney, a convocação de uma reunião dos líderes partidários para discutir um calendário de votações de três projetos relativos à reforma agrária que tramitam na Casa. O pedido foi feito em audiência na quarta-feira a uma comissão de trabalhadores rurais.

O presidente do Senado fez questão de informar que sua atuação tem sido a de não protelar nenhuma das vota-



Dutra

ções, "do que somos testemunhas", garantiu Dutra. Mas essa não é a posição dos líderes governistas, continuou.

Dutra lembrou que os líderes partidários se comprometeram a dar agilidade a três projetos aprovados na Câmara: instituição do rito sumário para as desapropriações de terras para reforma agrária; novas regras na concessão de liminares; e estabelecimento da prerrogativa de intervenção em conflitos fundiários ao Ministério Público. Nenhum deles foi colocado em votação.

Um documento revelando "que o perigo da entrada de madeiras asiáticas na Amazônia é muito maior do que se poderia imaginar" foi apresentado ontem ao plenário pelo senador Bernardo Cabral (PFL-AM). O documento, obtido na Internet, mostra com clareza, conforme o senador, o imenso poder financeiro desses grupos estrangeiros, "habituaados à prática da corrupção em seus países de origem, onde subjugam os poderes constitucionais aos seus desígnios".

De acordo com o material, obtido pelo economista Ronaldo Franco de Sá Bomfim e enviado ao senador Bernardo Cabral, as madeiras asiáticas já compraram 8,6 milhões de acres da Amazônia brasileira e pretendem chegar nos próximos anos a 22 milhões de

acres. "Ou seja, querem comprar para desmatar 15% da nossa floresta", assinalou o senador.

Cabral leu um trecho do documento onde se diz que a empresa Barama Co., da Malásia, já conseguiu da Guiana concessão para explorar uma área do tamanho da Bélgica e pretende também atuar no Suriname. "Pelos informações do documento, essas madeiras já sabiam que o presidente Fernando Henrique Cardoso iria baixar legislação para evitar a exploração desenfreada da floresta amazônica".

Hollanda prevê mais empregos com mudança na lei

Página 4

Alcântara quer mais bibliotecas para estimular leitura entre os jovens

Senador comenta resultados de pesquisa mostrando que a maior parte das pessoas entre 16 e 20 anos não leu qualquer livro nos últimos 12 meses

O senador Lúcio Alcântara (PSDB-CE) defendeu ontem um programa de aquisição de livros pelo governo e a instalação de bibliotecas públicas em todo o País, como parte do esforço no sentido de desenvolver o hábito de leitura na juventude. Em aparte, a senadora Benedita da Silva (PT-RJ) apoiou o discurso de Lúcio Alcântara. A senadora, porém, lamentou que o alto preço dos livros no Brasil di-

ficulte sua aquisição pelas classes mais pobres.

O senador citou pesquisa do Datafolha, realizada em 11 capitais, sobre os hábitos de leitura do brasileiro, segundo a qual a maior parte dos jovens entre 16 e 20 anos não leu qualquer livro nos últimos 12 meses, nem para a escola.

Alcântara comentou o suces-



Alcântara

so da 14ª Bienal Internacional do Livro, que se realiza em São Paulo, e, a partir do próximo ano, acontecerá anualmente. O senador destacou o crescimento do espaço físico, do número de expositores e de títulos expostos - este ano, 150 mil -, o que, segundo ele, revela o fortalecimento da indústria editorial brasileira.

“Lei do Livro” vai melhorar atividade, prevê Tuma

O mercado editorial, que vem crescendo, poderá ter um novo estímulo com a chamada “Lei do Livro”. A previsão foi feita pelo senador Romeu Tuma (PSL-SP), ao participar da 14ª Bienal do Livro, em São Paulo.

Tuma disse que, na solenidade inaugural da bienal, o



Tuma

ministro da Cultura, Francisco Weffort, recebeu da Câmara Brasileira do Livro o texto do anteprojeto da “Lei do Livro”.

Tuma afirmou que o anteprojeto já foi amplamente debatido por

todos os segmentos afins da iniciativa privada e representantes do governo. “Agora, dependerá de nós, os legisladores, o des-

tino dessa importantíssima iniciativa que em breve o Executivo submeterá à nossa consideração”, acrescentou

O senador destacou também a presença do Senado na 14ª Bienal. No evento, a Casa está representada por dois stands que, conforme disse, permitem o acesso “do grande público às publicações oficiais, além de vídeos apresentando o Senado, o Cegraf e o Prodasen”.



Ademir Andrade

Energia não beneficia Tucuruí, lamenta Ademir

O senador Ademir Andrade (PSB-PA) registrou ontem a revolta do povo de Tucuruí com o fato de não se beneficiar da energia produzida pela hidrelétrica ali construída.

Ao informar que, no próximo dia 29, autoridades federais estarão em Belém para assistir à inauguração da sede da Associação dos Municípios do Baixo Tocantins, Ademir afirmou que o povo da região exigirá uma solução para a falta de energia.

Os municípios de Baião, Mocajuba, Cameté, Limoeiro do Ajuru, Oeiras do Pará e Tailândia situam-se na área de influência do rio Tocantins, o que deixa o senador espantado, segundo disse, com o fato de que eles não recebem energia da maior hidrelétrica inteiramente nacional.

Agenda do Dia

PLENÁRIO

9h - Sessão não deliberativa do Senado

PREVISÃO DOS TRABALHOS PARA OS PRÓXIMOS DIAS

PLENÁRIO

Terça-feira (27.08.96)

14h30 - Sessão deliberativa do Senado

Pauta: Votação em turno suplementar do “Substitutivo do Senado ao PLC nº 73/94, que institui o Código de Trânsito Brasileiro.

18h30 - Sessão deliberativa extraordinária do Senado

Pauta: Apreciação de 12 PDLs renovando a concessão de diversas emissoras de rádio.

Quarta-feira (28.08.96)

14h30 - Sessão deliberativa do Senado

Pauta: “PLS nº 161/95, que altera a Lei nº 8.031/90 (Vale do Rio Doce); votação em primeiro turno das “PECs nºs 22/96, que trata da criação de municípios; 23/96, que trata da inelegibilidade; e 30/96, que diz respeito à reforma da educação; “PLC nº 124/92, que acrescenta parágrafo ao art. 6º da Lei nº 5.969/73, tornando inexistente, antes da decisão terminativa do recurso interposto à Comissão Especial de Recursos do Proagro, a dívida oriunda do crédito rural; “Emendas da Câmara ao PLS nº 78/92, que

dispõe sobre a arbitragem; e “PLS nº 29/95, que institui eleições diretas para os suplentes de candidatos ao Senado Federal.

Quinta-feira (29.08.96)

14h30 - Sessão deliberativa do Senado

Pauta: Apreciação de diversas matérias, destacando-se: “Substitutivo do Senado ao PLC nº 52/94, que dispõe sobre o arquivamento e a eliminação de processos judiciais findos; “Redação final das emendas do Senado ao PLC nº 117/94, que altera dispositivos do Decreto-Lei nº 227/67 - Código de Mineração; “PLC nº 74/95, que inclui no Plano Nacional de Viação o trecho que menciona no estado de Minas Gerais; e primeiro dia de discussão em primeiro turno das “PECs nºs 18/95, que trata das campanhas eleitorais, e 57/95, que altera dispositivos constitucionais relativos aos limites máximos de idade para a nomeação de magistrados e ministros de tribunais e para a aposentadoria compulsória do servidor público em geral.

COMISSÕES

Terça-feira (27.08.96)

10h - Comissão da Reforma Político-Partidária

Pauta: Exposição do deputado federal João Almeida. Sala 09 - Ala Senador Alexandre Costa.

Suplicy acredita que PT terá bom desempenho



Suplicy

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) afirmou ontem que as eleições municipais deste ano resultarão em "um desempenho extraordinário" de seu partido e que, em São Paulo, com a candidatura de Luiza Erundina, está sendo realizado o grande debate em torno dos destinos do País.

Além de São Paulo, o senador afirmou que o PT multiplicará vereadores e prefeitos em todo o País e salientou os resultados das pesquisas dando preferência a candidatos petistas de capitais e cidades médias, como Belo Horizonte, Santo André, Santos, Aracaju, Rio Branco, Campo Grande, Ipatinga, Goiânia, Curitiba e Florianópolis.

Além de São Paulo, o senador afirmou que o PT multiplicará vereadores e prefeitos em todo o País e salientou os resultados das pesquisas dando preferência a candidatos petistas de capitais e cidades médias, como Belo Horizonte, Santo André, Santos, Aracaju, Rio Branco, Campo Grande, Ipatinga, Goiânia, Curitiba e Florianópolis.

Para Jäder, tese da reeleição não deve visar pessoas



Jäder

O líder do PMDB, senador Jäder Barbalho (PA), afirmou que a questão da reeleição deve ser ex a m i n a d a "como um princípio, e não em razão de pessoas".

- A minha preocupação é que essa questão fique em relação ao presidente Fernando Henrique. Eu acho que se deve fazer uma avaliação: se o princípio é considerado bom para o País, não se deve pensar no atual Presidente, nos atuais governadores. Se não, se mantém o quadro que aí está - acrescentou.

Jäder disse que apóia o princípio da reeleição, mas que ainda não se definiu por uma emenda constitucional determinada. Uma alternativa, segundo ele, é a renúncia do titular do cargo que irá disputar a reeleição.

Jäder disse que apóia o princípio da reeleição, mas que ainda não se definiu por uma emenda constitucional determinada. Uma alternativa, segundo ele, é a renúncia do titular do cargo que irá disputar a reeleição.

Maldaner valoriza relações entre Legislativo e meios de comunicação

Preocupação com denunciismo e quebra da ética já não atinge apenas políticos, mas grande parte dos jornalistas, destaca senador

O Legislativo comandou "a epopéia da recuperação das prerrogativas democráticas no País, derrubou os resquícios do autoritarismo e contribuiu para que a imprensa reconquistasse seus direitos mais elementares", afirmou ontem o senador Casildo Maldaner (PMDB-SC).

- Sempre que houve quebra da ordem democrática, o Congresso e os meios de comunicação foram as suas primei-



Maldaner

ras vítimas - disse Maldaner.

O senador exaltou o papel atual do jornalismo investigativo, mas apontou seus pontos vulneráveis, "quando praticado sem consciência profissional, sem profundidade e sem responsabilidade". Para ele, "a preocupação com o denunciismo já não atinge apenas políticos, mas grande parte dos jornalistas, assustados com a freqüente quebra da ética profissional".

Melo teme que Embrapa feche centros de pesquisa na Paraíba

Por medida de economia, a Embrapa pretende fechar dois centros experimentais de pesquisa de gado guzerá e gir, localizados em Alagoínia e Umbuzeiro, na Paraíba, alertou ontem em plenário o senador Geraldo Melo (PSDB-RN). O senador pediu ao ministro da Agricultura, Arlindo Porto, que antes de qualquer decisão seja feita uma ampla discussão com associações de produtores dessas



Melo

duas raças de gado.

Geraldo Melo informou ter recebido o alerta do presidente do Centro Brasileiro de Melhoramento de Guzerá, Eduardo Aguiar de Almeida. Para o senador, o guzerá é a raça bovina que melhor se adaptou ao Nordeste, com boa produção de leite, rapidez no ganho de peso e precocidade para abate. "Isso é de extrema importância para um país carente de proteínas como o Brasil", disse.

Cabral saúda incremento de relações entre Brasil e Mali

A identidade étnica e cultural, juntamente com a equivalência de regimes democráticos, são traços comuns ao Brasil e Mali que servem de base para o esforço atualmente feito pelos governos dos dois países para incrementar as relações bilaterais. A afirmação foi feita pelo senador Bernardo Cabral (PFL-AM),

em saudação ontem ao primeiro-ministro de Mali, Ibrahim Boubacar Keita, recebido em sua visita ao Senado pelo parlamentar amazonense, como presidente em exercício da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Casa, juntamente com a senadora Benedita da Silva (PT-RJ).

Maldaner disse que "o Congresso, de maneira injusta e injustificada, é acusado de emperrar as decisões sobre reformas estruturais propostas pelo governo". E acrescentou que não conhece nenhum Poder mais transparente do que o Legislativo, "particularmente na gestão do atual presidente". Carlos Wilson (PSDB-PE), Eduardo Suplicy (PT-SP), Geraldo Melo (PSDB-RN), Bernardo Cabral (PFL-AM) e José Eduardo Dutra (PT-SE) apoiaram o pronunciamento de Maldaner.

Carlos Wilson elogia o Sebrae de Pernambuco

O desempenho da unidade pernambucana do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) foi elogiado ontem pelo senador Carlos Wilson (PSDB-PE), ao destacar a importância dessa instituição na organização e desenvolvimento das micro e pequenas empresas em todo o País.

Carlos Wilson disse que, no primeiro semestre deste ano, o Sebrae de Pernambuco atendeu e deu assessoria a mais de 40 mil pessoas, entre pequenos empresários e interessados em montar seu próprio negócio, "o que, sob todos os parâmetros, consiste num volume de trabalho considerável".

Carlos Wilson ressaltou também a importância dos cursos desenvolvidos pelo Sebrae de Pernambuco. Para ele, esse sucesso se deve às "brilhantes atuações de Geraldo Blauth e Carlos Lucena".



Wilson

Hollanda afirma que contrato temporário ampliará empregos

Senador defende alternativa proposta pelo governo que reduz o custo da folha salarial, mediante acordo entre patrões e trabalhadores

O senador Joel de Hollanda (PFL-PE) manifestou ontem seu apoio ao projeto de lei do Executivo que estabelece o contrato de trabalho temporário e privilegia o modelo contratual da convenção ou do acordo coletivo entre empresários e trabalhadores. Ele também concordou com avaliação feita pelo Instituto Liberal sobre o projeto, segundo



Hollanda

a qual, apesar das mudanças na economia, o Estado continua exercendo tutela global sobre o trabalhador, perpetuando o número daqueles que atuam no mercado informal sem qualquer direito trabalhista.

O principal aspecto positivo do projeto, na opinião do senador, é que ele tem por objetivo criar empregos. O contra-

to de trabalho temporário é válido para todas as atividades da empresa, "prevalecendo para as admissões que representem acréscimo no número de empregados, com o que se inibe a substituição de mão-de-obra", afirmou. Para isso, esclareceu Hollanda, o projeto propõe a diminuição do custo da folha salarial, reduzindo, por um ano, as contribuições patronais para o Sebrae, Incra, salário-educação e seguro de acidentes do trabalho.

Parlamentares argentinos fazem visita ao Senado

Em nome da presidência da Casa, o senador Mauro Miranda (PMDB-GO) recebeu ontem, no Salão Nobre do Senado, parlamentares argentinos que integram a Comissão Bicameral de Mineração do Mercosul. Eles estão em Brasília participando de mais uma reunião com autoridades brasileiras para resolver problemas comuns aos países.

Jatene tem pressa na aprovação de empréstimo

O presidente do Senado, José Sarney, recebeu ontem do ministro da Saúde, Adib Jatene, pedido de apoio para que a Casa vote com rapidez autorização para empréstimo de US\$ 300 milhões junto ao Banco Mundial. Conforme o ministro, os recursos serão utilizados na conclusão de hospitais e postos de saúde inacabados no interior. Jatene assegurou a Sarney que o empréstimo não terá contrapartida interna.

Sarney sugere outro local para a Micarecandanga

O presidente do Senado, José Sarney, reiterou ontem, em entrevista, sua opinião contrária à realização da Micarecandanga na Esplanada dos Ministérios, em frente ao Congresso. Ele sugeriu que o governador do DF, Cristovam Buarque, destine outro local para o evento carnavalesco no próximo ano, e salientou que "Brasília tem inúmeros lugares para promoções desse tipo".

Campos defende simplificação do seguro-desemprego



Campos

O senador Júlio Campos (PFL-MT) dirigiu apelo ao ministro do Trabalho, Paulo Paiva, para que sejam adotadas medidas que contribuam para desburocratizar o seguro-desemprego. Segundo ele, o atual sistema de administração desse seguro é complexo, lento, sujeito a fraudes e não se preocupa com itens essenciais, como o treinamento e a inserção, no mercado, do trabalhador desempregado. Ele lembrou que o seguro-desemprego está completando 10 anos e representa uma conquista social do trabalhador brasileiro.

Projeto de Benedita garante o exame gratuito de DNA

A senadora Benedita da Silva (PT-RJ) apresentou ontem projeto de lei assegurando a realização gratuita de exames de DNA (ácido desoxirribonucleico) para as pessoas cuja situação econômica não lhes permita pagar as custas do processo e os honorários advocatícios em processos de reconhecimento de paternidade. Conforme o projeto, o exame de DNA será realizado por unidade hospitalar pública ou mediante convênio com o SUS (Sistema Único de Saúde).

O exame deverá ser solici-



Benedita

tado pelo Ministério Público ou determinado pela autoridade judiciária, e sua finalidade é fortalecer as provas nos processos de investigação de paternidade e nos delitos referentes à liberdade sexual.

IDADE CRIMINAL

Benedita da Silva condenou qualquer modificação no Estatuto da Criança e do Adolescente com o objetivo de reduzir a idade para a responsabilidade criminal. O estatuto, segundo ela, é internacionalmente reconhecido como uma das legislações mais avançadas do mundo.

A SESSÃO DE ONTEM DO SENADO FEDERAL FOI PRESIDIDA PELOS SENADORES EDUARDO SUPLYCY, JOSÉ EDUARDO DUTRA, MAURO MIRANDA, ADEMIR ANDRADE E GERALDO MELO

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Emilia Fernandes ■ Ney Suassuna
■ Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social: Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação: Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo: Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa: José do Carmo Andrade
■ Editores: Djalma Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso
Diagramação: Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos: Célio Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ Revisão: Fernando Varela e Lindolfo Amaral
■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.
Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal